

ATA 010 / 94

Às sete dias do mês ^{junho} de 1994, na sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita à rua da Estação, nesta Cidade, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, com a presença dos Vereadores Ari Gastão Petry, Jocelir Campos de Oliveira, Verna Francisca Borscheid, João Ido Hartmann, Danilo Inácio Pigol, Marlene Pacini Sena, Alaide Margarida Groth Lermen, Valdir Inácio de Oliveira e Roque José Reichert. Às 19 horas o presidente da Mesa, vereador Ari Gastão Petry deu por iniciado os trabalhos do dia, saudando os presentes. Solicitou, inicialmente, que o secretário da Mesa fizesse a chamada. Após, a Vereadora Alaide fez a leitura de um texto bíblico. Prosseguindo, o Secretário da Mesa, Vereador Jocelir, fez a leitura da Ata da Sessão do dia 11 de maio de 1994, que foi aprovada por cinco votos a favor, dois contra e uma abstenção, votaram contra Danilo e Jocelir, absteve-se Ido. A ata foi aprovada após ressalvas do Vereador Jocelir conforme consta no EM TEXTO da referida ATA. Seguinte, o presidente passou para a parte da Correspondência, solicitando que o Secretário fizesse a leitura do ofício do Executivo Municipal onde encaminhava os seguintes Projetos: Concede auxílio Funeral; Autoriza a construir piso em sala de Pré-Escolar, Autoriza o Executivo Municipal a assinar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral e projeto que dá pedra basalta à comunidade de Linha Comprida e dá outras providências. O Secretário leu em seguida, o ofício da Delegacia de Polícia de Salvador do Sul que trata sobre os assaltos ocorridos em Salvador do Sul; o ofício do Ministério das Comunicações que fala sobre o canal de rádio para Salvador do Sul; o ofício do Ministério do Meio Ambiente que trata sobre a burocracia na silvicultura; do ofício

da Secretaria da Saúde do Estado que trata sobre a liberação de recursos para rede de água. Após o Secretário ler as demais correspondências recebidas e expedidas. Na Ordem do Dia o presidente passou para a Parte dos Prerobres, colocando a palavra a disposição da Vereadora Marlene, que falou sobre a participação do povo salvadorense às Sessões. Deixou registrado que o Prefeito e Vice, respectivamente Amisio Hoffmann e Evridia Becker, deram a abertura solene do Curso sobre Alfabetização Construtivista, curso este que estava sendo Ministrado pelo GEFEMPA, e que era resultado de um Consórcio entre os Municípios de Poço das Antas, Barão, São Vendelino, São Pedro da Serra, Tupundi e Salvador do Sul, reunindo mais ou menos 130 professores. Disse que está mais uma vez estabelecida a preocupação com o homem que queremos formar, na busca de novas e revolucionárias alternativas. Falou que os professores buscam uma caminhada ininterrupta no ver-a-ser do aluno, no fazer-se cada dia mais capaz de transformar a sociedade e a natureza. Este importante evento está acontecendo não só pela boa vontade dos professores, mas sem dúvida é de suma importância o apoio destas Prefeituras, pois o curso de 5 dias para os docentes é gratuito. Temos que tentar inserir o aluno, sujeito para que ele sobreviva num mundo em que viver bem seja regra geral. A vereadora ainda lembrou que esta semana que se findou, era a semana dedicada ao meio ambiente. Falou que temos presente este equilíbrio ecológico em Salvador do Sul e região, contudo, é importante que continue assim. É uma preocupação não só desta Casa Legislativa mas de todo povo salvadorense. Em prosseguimento, o presidente passou para a parte da apreciação dos projetos de Lei: foram aprovados todos os quatro projetos encaminhados pela Executiva Municipal, por unanimidade. Seguindo, o presidente colocou em discussão o VETO do Executivo ao Projeto que dispõe sobre a publicidade dos Atos do Executivo. O Vereador Jocelir falou que o Vereador quer ter a mão as informações para dar esclarecimentos quando solicitado pelo povo. Disse que os fundamentos do

perfeita ao VETO foram feitos pelo DPM. Cada advogado via a lei de um ângulo. A DPM favorece a Prefeitura. Solicitou que seja derrubado o veto. Disse que quer ser vereador e quer fiscalizar. O Vereador Roque disse que o documento está bem fundamentado. Que não há dúvidas. Disse que ninguém quer tirar do vereador a função de fiscalizar. O vereador tem o direito de fiscalizar assegurado pela Constituição. A vereadora Alcide disse se a administração é transparente então o material pode ser enviado à câmara. Na câmara fica mais fácil o vereador analisar a documentação, não precisando imputar Secretários ou funcionários. O Vereador Roque sugeriu consulta à UBERGS. O vereador Jocelir disse que já foi feita. Após, o presidente cobrou o VETO em votação secreta, onde foi derrubado por cinco votos contra quatro. Prosseguindo, o Presidente abriu em discussão o ofício do Executivo Municipal onde enuminha processos de auxílio a deficientes. Foram aprovados por unanimidade os processos de Katia Taís Heckler, Maria Loci Köfer e Alexandre Recktenwald. O vereador Jocelir fez uma observação que todas as folhas devem ser assinadas pela médica. Os processos de Rogério Recktenwald, Adriano Recktenwald e Juliano Recktenwald não foram apreciados por rasuras no campo onde é indicado o tempo que residem no município. Foi solicitado que seja feito novo cadastro. Foram aprovados pelo Plenário as seguintes proposições: Da vereadora Alcide: que seja repassada verba considerável para todos os Corais Organizados e em atividade neste Município; que seja feita um estudo nas ruas que ainda não existe rede de esgoto cloacal, para solução deste sério problema social; Do vereador Roque, que seja dado um auxílio financeiro ao Coral São José do Pinhal. Do vereador Valdir, que seja providenciado, em função da grande necessidade, a instalação da iluminação pública na Linha Travessão. Do vereador Ida, que a Câmara envie documento ao DER explicando os motivos e que seja tomado medidas rápidas para o fechamento de buracos na RST 470 e que também seja aberto o bueiro perto do Erit Dahmer. Seguindo, fran

aprovados os seguintes requerimentos de ofícios: Jocelir; soli. correspondência ao Prefeito, solicitando Kombi e ônibus para Transporte de cursistas. Fob solicitou ofícios ao Prefeito pedindo a implantação do 2º Grau na Escola Felipe Camarão e que seja colocada a rede de água para Linha Camarinal, Vila Progresso e ampliam a atual rede de Dom Diego levando água para as moradoras da região Alta. Os Vereadores Valtir e Alairé solicitaram ofício a prefeito, pedindo uma posição sobre a Proposição datada de 09.11.93, onde propõem que o Executivo incentive e dê ajuda de custos para a construção de fossos sépticos em todo o interior bem como na Zona Urbana do Município. e correspondência ao PRASAM, solicitando que sejam liberados os módulos sanitários para o Município. Em seguida, o Secretário da Mesa leu correspondência do Prefeito sobre o parecer da LDO. O Plenário decidiu apoiar a proposição da Câmara de Vereadores de Campo Bom, enviando correspondência ao Governador do Estado e Assembleia Legislativa, manifestando apoio a intenção dos Prefeitos na questão da iluminação pública. Na Ordem do Dia, o presidente passou para os Assuntos Gerais. O Vereador Roque solicitou, com base no art. 174 do Regimento Interno, a anulação da apreciação e votação do Veto ao Projeto que Dispõe sobre a publicidade dos Atos do Executivo, por não ter sido avisado com uma sessão de antecedência. O Pedido foi aceito por unanimidade. O presidente convocou sessão Extraordinária para a dia 14.06.94, às 19 horas para a apreciação do Veto. E, como não houvesse mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão. E, para que constasse, foi lavrada a presente Ata que será assinada pelos Vereadores presentes. Salvador do Sul, 07. de junho de 1994. EM TEMPO: A Vereadora Marilene solicitou ofício ao Prefeito, pedindo que os 180m de pedra Basalto sejam colocados a disposição da Comunidade de Campestre Baixa, aprovado pelo Plenário.

